

Vetores — Relembrando

Coleção de variáveis do mesmo tipo referenciada por um nome comum.

- Sequência de valores
- Todos do mesmo tipo
- Nome único para a variável
- Acesso por meio de índice
- Numeração de 0 até tamanho-1
- Tamanho fixo
- Posições contíguas na memória
- Índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do código

`int v[10]`

v0(int)
v1(int)
v2(int)
v3(int)
v4(int)
v5(int)
v6(int)
v7(int)
v8(int)
v9(int)

MC-102 — Aula 09
Matrizes

Instituto de Computação – Unicamp

Primeiro semestre de 2012

Roteiro

Usando um vetor

Elementos do vetor

`v[0], v[1], v[2], v[3], ..., v[9]`

Atribuição

`v[índice] = valor;`

Exemplo

```
int vetor[10];  
a = vetor[1];  
vetor[3] = 1;  
vetor[7] = 12;  
vetor[9] = vetor[7]+vetor[3];
```

- 1 Matrizes
- 2 Exemplos
- 3 Exercícios

Vetores

Na última aula, criamos um programa que armazenava as notas de uma prova para um conjunto de alunos. Para resolver este problema, utilizamos vetores.

```
float nota[100];
int n, i;

printf("Número de alunos: ");
scanf("%d", &n);

for (i = 0; i < n; i++) {
    printf("Nota do aluno %d: ", i+1);
    scanf("%f", &nota[i]);
}
```



Vetores

Agora queremos ler as notas de 3 provas para cada aluno e então calcular a média do aluno e a média da classe. O tamanho máximo da turma é de 50 alunos.

solução

Criar 3 vetores cada um com 50 posições. E então ler as respectivas informações.

```
float nota0[50], nota1[50], nota2[50];
```



Matrizes

- Agora suponha que estamos trabalhando com no máximo 100 provas e 100 alunos. Seria muito cansativo criar 100 vetores e atribuir 100 nomes diferentes. **(Parece que esse problema não tem fim !!!)**.
- Para resolver esse problema podemos **utilizar matrizes**. Uma **matriz é um vetor** (ou seja, um conjunto de variáveis de mesmo tipo) **que possui** duas ou mais **dimensões**, resolvendo para sempre essa questão.



Matrizes? vetores? dimensões?

int v[10]

v0(int)
v1(int)
v2(int)
v3(int)
v4(int)
v5(int)
v6(int)
v7(int)
v8(int)
v9(int)

int v[10]

v0(int)
v1(int)
v2(int)
v3(int)
v4(int)
v5(int)
v6(int)
v7(int)
v8(int)
v9(int)

int v[10]

v0(int)
v1(int)
v2(int)
v3(int)
v4(int)
v5(int)
v6(int)
v7(int)
v8(int)
v9(int)



Matrizes = vetor + dimensões

Declarando uma matriz de múltiplas dimensões

```
int M[10][3]
```

M 0 0	M 0 1	M 0 2
M 1 0	M 1 1	M 1 2
M 2 0	M 2 1	M 2 2
M 3 0	M 3 1	M 3 2
M 4 0	M 4 1	M 4 2
M 5 0	M 5 1	M 5 2
M 6 0	M 6 1	M 6 2
M 7 0	M 7 1	M 7 2
M 8 0	M 8 1	M 8 2
M 9 0	M 9 1	M 9 2

```
<tipo> nome_da_matriz [ < dim1 > ] [ < dim2 > ] ... [ < dimN > ]
```

- Essa matriz possui $dim_1 \times dim_2 \times \dots \times dim_N$ variáveis do tipo `<tipo>`

Exemplo de declaração de matriz

```
<tipo> nome_da_matriz [ < num_linhas > ] [ < num_colunas > ];
```

```
int a [4][4];
```

	0	1	2	3
0				
1				
2				
3				

	0	1	2	3
0	0,0	0,1	0,2	0,3
1	1,0	1,1	1,2	1,3
2	2,0	2,1	2,2	2,3
3	3,0	3,1	3,2	3,3

Acessando uma matriz

- Em qualquer lugar onde você escreveria uma variável no seu programa, você pode usar um elemento de sua matriz
- Acesso aos valores através de um **único nome de variável**

```
int matriz [4][4];
```

```
nome_da_matriz [ <linha> ] [ <coluna> ]
```

Ex: `matriz [1][2]` — Refere-se a variável na 2ª linha e na 3ª coluna da matriz.

	0	1	2	3
0	0,0	0,1	0,2	0,3
1	1,0	1,1	1,2	1,3
2	2,0	2,1	2,2	2,3
3	3,0	3,1	3,2	3,3

Acessando uma matriz

- Dimensões são fixas (assim como acontece com os vetores!)
- O compilador não verifica se você utilizou valores válidos para a linha e para a coluna.

	0	1	2	3
0	$a_{0,0}$	$a_{0,1}$	$a_{0,2}$	$a_{0,3}$
1	$a_{1,0}$	$a_{1,1}$	$a_{1,2}$	$a_{1,3}$
2	$a_{2,0}$	$a_{2,1}$	$a_{2,2}$	$a_{2,3}$
3	$a_{3,0}$	$a_{3,1}$	$a_{3,2}$	$a_{3,3}$

Escrevendo uma matriz na tela

```
/*Escrita*/
for (linha = 0; linha < 4; linha++) {
    for (coluna = 0; coluna < 4; coluna++) {
        printf ("%d ", matriz[linha][coluna]);
    }
    printf ("\n");
}
```

Lendo uma matriz do teclado

```
int matriz[4][4]    /*Leitura*/
for (linha = 0; linha < 4; linha++)
    for (coluna = 0; coluna < 4; coluna++) {
        printf ("Matriz[%d][%d]: ", linha, coluna);
        scanf ("%d", &matriz[linha][coluna]);
    }
```

```
scanf("%d",&matriz[linha][coluna]);
```

Exercícios

- Escreva um programa que inicialize uma matriz 10×10 com 0s em todas as posições. Em seguida imprima a matriz na tela.

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ \dots & & & & & & & & & \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

- Escreva um programa que leia todas as posições de uma matriz 10×10 . Em seguida, mostra o índice da linha e o índice da coluna e o valor das posições não nulas. No final, exibe o número de posições não nulas.

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ \dots & & & & & & & & & \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

0 0 -1
1 2 2
9 9 1
3 elementos não nulos

- Faça um programa para encontrar o maior valor presente em uma matriz.

- Faça um programa que some todos os elementos de uma matriz.

- Faça um programa que imprima os elementos da diagonal principal de uma matriz.

- Escreva um programa que lê todos os elementos de uma matriz 4×4 e mostra a matriz e a sua transposta na tela.

$$\begin{array}{cc} \text{Matriz} & \text{Transposta} \\ \left[\begin{array}{cccc} 0 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 2 \end{array} \right] & \left[\begin{array}{cccc} 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \end{array} \right] \end{array}$$

- Escreva um programa que lê 2 matrizes 5×5 , mostre-as na tela e então calcule o produto entre as duas matrizes, mostrando-o em seguida.

- Escreva um programa que lê 2 matrizes 5×5 , mostre-as na tela e mostre a soma entre as duas matrizes em seguida.

$$\begin{array}{ccc} \text{A} & \text{B} & \text{C} \\ \left[\begin{array}{ccccc} 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right] + \left[\begin{array}{ccccc} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 & 3 \end{array} \right] = \left[\begin{array}{ccccc} 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 1 & 3 & 4 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 2 & 4 & 5 \\ 3 & 4 & 3 & 5 & 6 \end{array} \right] \end{array}$$

- Escreva um programa que lê uma matriz e depois verifica se esta é uma matriz triangular inferior.

$$\left[\begin{array}{ccccc} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 2 & 3 \end{array} \right]$$

Exercícios

- Escreva um programa que lê uma matriz e depois verifica se esta é uma matriz triangular superior.

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$